



*[Handwritten signature]*  
Município  
de  
Carrazeda de Ansiães *[Handwritten signature]*

# PRESTAÇÃO DE CONTAS

*[Handwritten signature]*

## ANO FINANCEIRO DE 2018

*[Handwritten signature]*

# RELATÓRIO DE GESTÃO





## 1. Introdução

Em conformidade com o preceituado na legislação aplicável, submetemos à aprovação do executivo municipal o Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas relativos ao exercício económico de 2018 para apreciação e votação dos órgãos deliberativos.

De forma resumida, o presente Relatório sistematiza a execução orçamental e a situação económico-financeira do Município de Carrazeda de Ansiães no período de 2018, com o intuito de espelhar a eficiência na utilização de meios afetos à realização das atividades desenvolvidas e a prossecução dos objetivos propostos pelo Município.

Assim, o relatório tem início com a execução global do orçamento, seguida de uma abordagem individual às componentes da receita e da despesa, análise do endividamento municipal, e evolução económica e financeira do Município (traduzida pelas considerações de cariz patrimonial – Balanço e Demonstração de Resultados). Apresentamos ainda os resultados operados no exercício, os indicadores de gestão e a proposta de aplicação do Resultado Líquido de Exercício de 2018.

Nota: Os valores são apresentados nos diversos quadros, em Euros (€), pelo que poderá haver alguma discrepância nas somas derivada dos arredondamentos.



## 2. Análise Orçamental

### 2.1. Execução Orçamental

A análise efetuada à execução orçamental, pretende verificar qual a execução das receitas (correntes/capital) e despesa (correntes/capital) do exercício económico de 2018, confrontando as previsões com as execuções do orçamento.

A execução orçamental do Município é apresentada no seguinte quadro resumo:

**Quadro 1: Resumo da Execução Orçamental**

Natureza	Previsão Corrigida (a)	Execução (b)	Desvio (b)-(a)	Taxa Exec. (b)/(a)
<b>Receita</b>	<b>15.918.240</b>	<b>10.307.406</b>	<b>5.610.834</b>	<b>64,50%</b>
Corrente	9.668.249	7.267.873	2.400.376	75,20%
Capital	3.875.885	603.626	3.272.259	16,57%
Outras	2.374.107	2.374.107	0	100,00%
<b>Despesa</b>	<b>15.913.240</b>	<b>7.577.436</b>	<b>8.335.804</b>	<b>47,62%</b>
Corrente	9.677.776	5.408.046	4.269.730	55,88%
Capital	6.235.464	2.169.390	4.066.074	34,79%

O orçamento corrigido final de 2018 do Município de Carrazeda de Ansiães situou-se entre os 10.307.406€ (a nível da receita) e os 7.577.436€ (a nível da despesa).

Do quadro apresentado constatamos que a taxa de execução da receita foi de 64.50%, o que significa que para uma previsão final de 15.918.240€ se atingiu uma execução de 10.307.406€, representando um desvio de (-) 5.610.834€.

Ao comparar a despesa paga com a despesa prevista em orçamento, constatamos que a sua execução foi de 47.62%, tendo sido pago o montante de 7.577.436€, apresentando um desvio de (-) 8.335.804€.

Em matéria de execução orçamental da receita constatamos que as receitas correntes cumpriram com uma taxa de execução de 75.17%, com um valor de receita arrecadada de 7.267.873€ e as receitas de capital atingiram uma execução de 16.24% do total final orçamentado, sendo as receitas correntes as que mais se destacam na realização do orçamento.

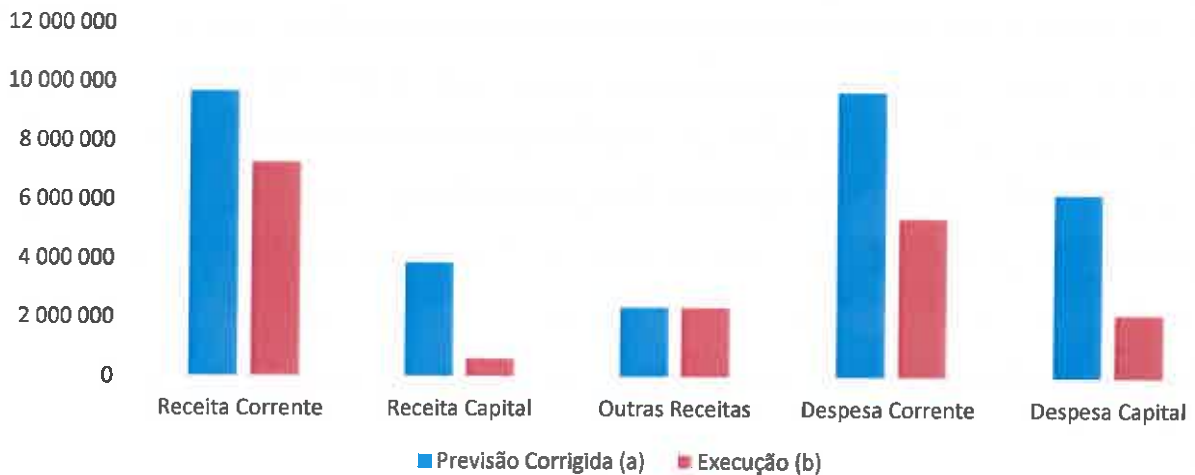
No capítulo das despesas regista-se que a taxa de execução das despesas correntes foi de 55.88%, o que significa que para uma previsão final de 9.677.776€ se atingiu uma execução de 5.408.046€, originando um desvio de (-) 4.269.731€.



No que respeita às despesas de capital estas apresentam níveis mais baixos, uma vez que para uma previsão de 6.235.464€ atingiu-se uma execução de 2.169.390€, correspondendo a uma taxa de 34.79%.

Gráfico 1: Resumo da Execução Orçamental

### RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL



Analisando o gráfico supracitado, verifica-se que a receita arrecadada é substancialmente superior à despesa efetuada. A abordagem feita neste tópico, tem por base os mapas de execução orçamental da receita e da despesa que fazem parte dos documentos da Prestação de Contas.

Os gráficos que se seguem apresentam de forma sucinta a execução orçamental da Receita e da Despesa:

Gráfico 2: Execução Orçamental da Receita

### EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - RECEITAS

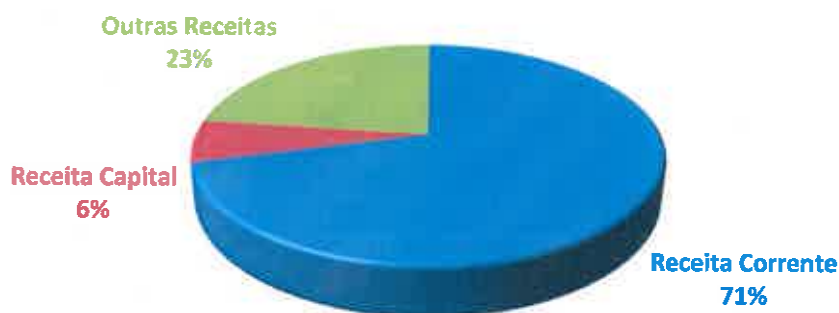
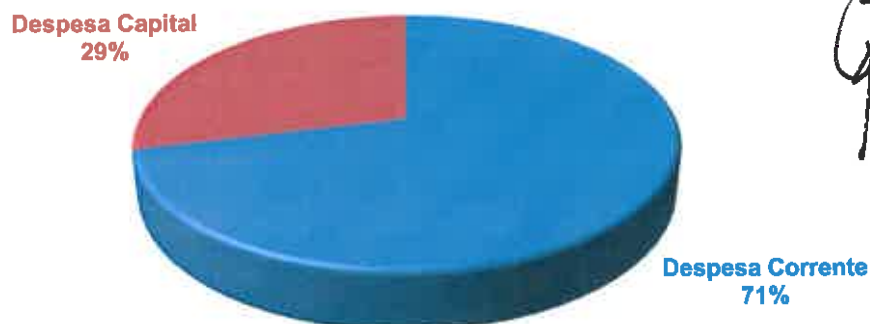


Gráfico 3: Execução Orçamental da Despesa

## EXECUÇÃO ORÇAMENTAL RECEITA



## 2.2. Princípio do Equilíbrio Orçamental

De realçar que o Orçamento é composto por receitas correntes e receitas de capital, que sustentam despesas diferenciadas de igual natureza, e está sujeito ao Princípio do Equilíbrio Orçamental, sempre na ótica de otimização de recursos recebidos, face às necessidades de despesa existentes.

Para aferir o cumprimento do Equilíbrio Orçamental apresentamos o seguinte quadro:

Quadro 2: Equilíbrio Orçamental – Artº 40

Equilíbrio Orçamental	1.547.343
Receita Corrente Bruta Cobrada	7 303 803
Despesa Corrente Executada	5 409 994
Amortizações Médias de Empréstimos de médio e longo prazo	346.466

Da análise do quadro apresentado, é possível concluir que no ano económico de 2018 o Princípio de Equilíbrio Orçamental foi cumprido de acordo com as exigências da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, na sua atual redação, tendo a receita corrente cobrada bruta sido superior ao somatório das despesas correntes de amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos, gerando uma poupança corrente de 1.547.343€.

De referir que o Município de Carrazeda de Ansiães respeitou na íntegra o Princípio do Equilíbrio Orçamental, sendo que este funciona como uma forma de contenção do *deficit* orçamental e de formação da poupança corrente, tendo em vista a sua aplicação nas despesas de investimento.



Quadro 3: Operações Orçamentais

Saldo de Gerência (a)	2.374.105
Receita Arrecadada (b)	7.933.301
Despesa Paga (c)	7.577.435
<b>Saldo a transitar (a+b-c)</b>	<b>2.729.971</b>

Conclui-se pois, que a despesa global paga foi inferior à receita global arrecadada em 355.866€. Contudo, se a este montante se acrescentar o saldo da gerência anterior de 2.374.105€, obtemos um saldo de gerência a transitar para o ano económico seguinte no valor de 2.729.971€.

### 2.3. Análise da Receita

O quadro que apresentamos dá-nos conta da execução da receita orçamental no ano de 2018 realizada pelo Município de Carrazeda de Ansiães, e efetua a comparação entre os montantes previstos no orçamento e os montantes executados.

Quadro 4: Execução da Receita

Designação	Previsão	Execução	Peso	Taxa Exec.
Receitas Correntes	9.668.249	7.267.873	61%	75,17%
Receitas de Capital	3.875.885	629.283	24%	16,24%
Outras Receitas	2.374.107	2.374.107	15%	100,00%
<b>Total</b>	<b>15.918.240</b>	<b>10.271.476</b>	<b>100%</b>	<b>64,53%</b>

No decurso de 2018, o Município de Carrazeda de Ansiães registou uma entrada total de receita global de 10.271.476€, representando uma taxa de execução de 65% relativamente ao orçamento previsto.

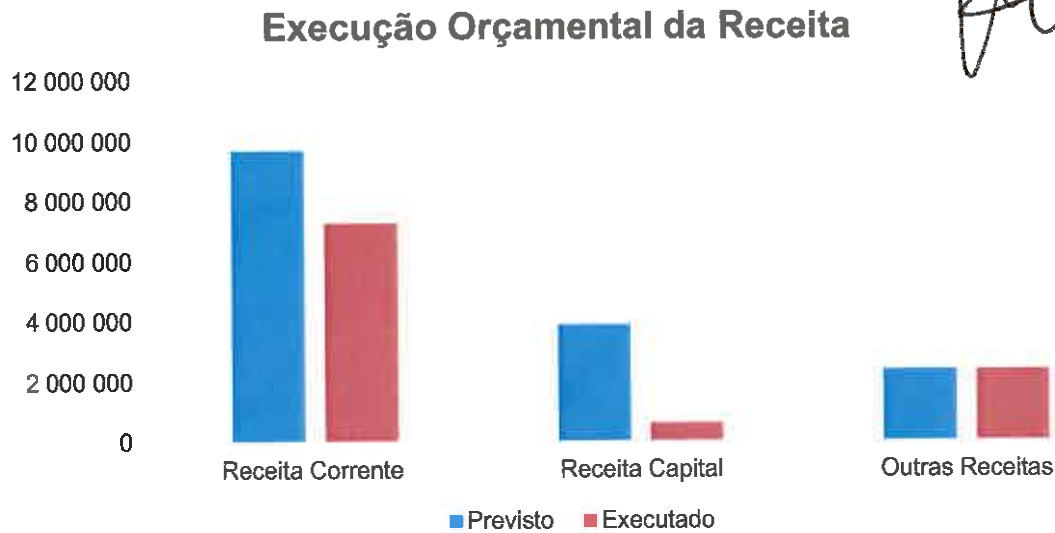
Assim, importa realçar que a receita corrente prevista totalizou 9.668.249€, tendo-se executado 7.267.873€, o que corresponde a uma taxa de 75.17%.

Assinala-se que a receita de capital prevista foi de 3.875.885€ e a taxa de execução foi de 16.24% face ao previsto.

O gráfico seguinte ilustra a composição da receita corrente e de capital nos montantes previstos e executados no ano de 2018:



Gráfico 4: Execução Orçamental da Receita



De seguida, apresentamos uma exposição da estrutura da receita.

Quadro 5: Estrutura da Receita

Receitas	Execução	%
Receitas Próprias	1.546.569	19,58%
Receitas de Transferências	6.350.800	80,42%
<b>Total</b>	<b>7.897.370</b>	

O capítulo das receitas próprias compreende todos os recursos financeiros que resultam das cobranças efetuadas pelos Municípios, nos termos da Lei.

Quadro 5: Estrutura das Receitas Próprias

Receitas Próprias	Execução	%
<b>Correntes</b>	<b>1.520.698</b>	<b>98,34%</b>
Impostos Diretos	627.165	40,56%
Impostos Indiretos	1.390	0,09%
Taxas, Multas, Outras Penalidades	56.090	3,63%
Rendimentos Propriedade	388.007	25,09%
Venda bens/serviços	240.175	15,53%
Outras Receitas	207.872	13,44%
<b>Capital</b>	<b>25.657</b>	<b>1,66%</b>
Venda Bens Investimento	-	0,00%
Outras Receitas	25.657	1,66%
<b>Total</b>	<b>1.546.356</b>	<b>100,00%</b>





Com base no quadro acima apresentado, as receitas fiscais constituem um contributo determinante na estrutura da receita da autarquia, sendo que os impostos diretos detêm um peso importante no cômputo geral das receitas próprias, com um valor 627.165€, representando 40,56% das receitas próprias.

No capítulo dos impostos indiretos, foram arrecadados apenas 1.390€. No âmbito das taxas, multas e outras penalidades o montante ascende a 56.090€.

Já nos rendimentos de propriedade a arrecadação foi de 388.007€, e o encaixe financeiro na rubrica da venda de bens e serviços foi de 240.175€.

Por fim, em matéria das rubricas das Receitas Próprias na componente capital, registou-se uma execução no montante total de 25.657€.

Gráfico5: Estrutura das Receitas Próprias



Quadro 7: Estrutura das Transferências

Receitas de Transferências	Execução	%
<b>Correntes</b>	<b>5.747.174</b>	<b>90,50%</b>
Fundos	5.594.376	88,09%
Outras	152.798	2,41%
<b>Capital</b>	<b>603.626</b>	<b>9,50%</b>
Fundos	601.826	9,48%
Exterior	1.800	0,03%
<b>Total</b>	<b>6.350.800</b>	<b>100,00%</b>



Neste ano económico, verificamos que as transferências provenientes de fundos continuam a assumir um importante papel na globalidade da receita, com uma vantagem clara nas receitas correntes, mostrando uma certa dependência do Município perante os fundos municipais.

## 2.4. Análise da Despesa

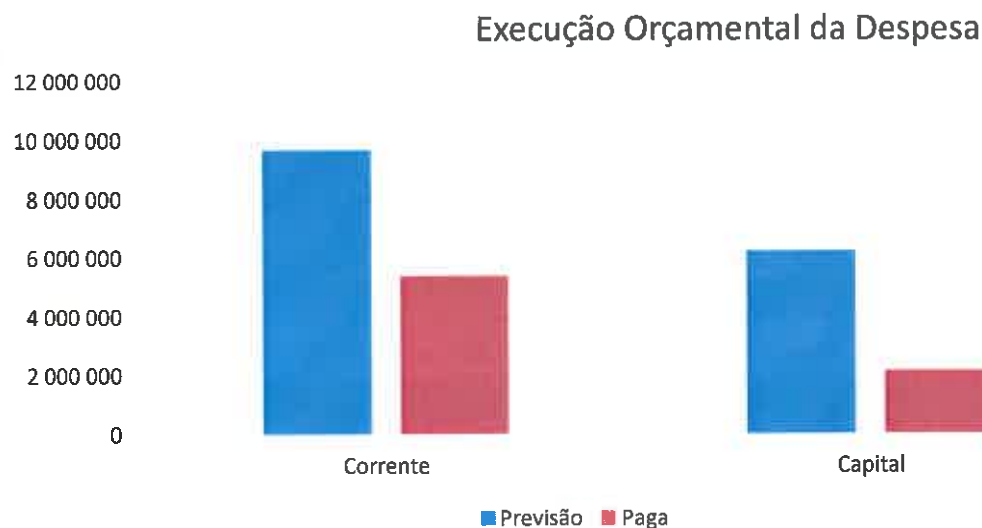
Para um melhor entendimento apresenta-se a estrutura da despesa ao nível da previsão bem como da execução.

Quadro 8: Estrutura da Despesa

Despesa	Previsão	Paga	Taxa Execução
Corrente	9 677.776	5.408.046	55,88%
Capital	6.235.464	2.169.390	34,79%
<b>Total</b>	<b>15.913.240</b>	<b>7.577.436</b>	<b>47,62%</b>

A execução global da despesa foi no montante de 7.577.436€, sendo 5.408.046€ correspondente a despesas correntes e o montante de 2.169.390€ a despesas de capital, tendo resultado as taxas de 47.62% para a execução global bem como 55.88% e 34.79% para as despesas correntes e capital, respetivamente.

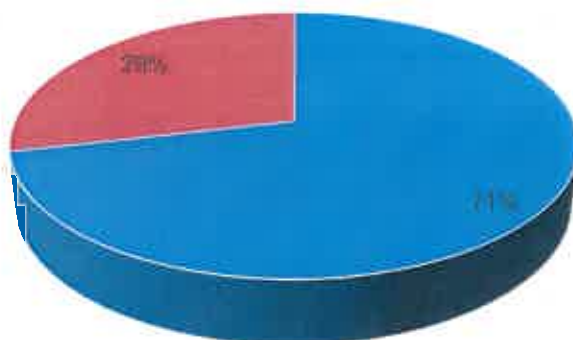
Gráfico 6: Execução Orçamental da Despesa Corrente / Capital



O gráfico seguinte ilustra estrutura da despesa paga pelo Município de Carrazeda de Ansiães no ano de 2018:

Gráfico7: Estrutura da Despesa Paga

## Estrutura da Despesa Paga



■ Corrente ■ Capital

Através dos quadros a seguir ilustrados, são feitas umas breves abordagens à despesa sob a perspetiva da estrutura de funcionamento, das transferências e subsídios, passando pelo investimento global terminando no capítulo da dívida.

Quadro9: Estrutura das Despesas de Funcionamento

	Paga	Funcionam. %	Correntes %	Total %
Pessoal (a)	2.471.092	54,26%	45,69%	32,61%
Aquisição Bens/Serviços (b)	2.054.179	45,11%	37,98%	27,11%
Outras Correntes (c)	28.801	0,63%	0,53%	0,38%
Total Despesas Funcionamento (a)+(b)+(c)	4.554.072	100,00%	84,21%	60,10%
Total Despesas Correntes	5.408.046		100,00%	71,37%
Total Despesas Total	7.577.436			100,00%

As despesas de funcionamento correspondem a 84.21% das despesas correntes e a 60.10% do total das despesas. As despesas com o pessoal representam a rubrica que assume maior peso no total das despesas de funcionamento com 54.26%, seguindo-se as despesas com a aquisição de bens e serviços com 45.11%.

Do ponto de vista do valor total da despesa, as despesas com pessoal representam 32.61% e a aquisição de bens e serviços 27.11%.



Quadro 10: Estrutura das Transferências Correntes

Despesa	Paga	% Despesa Corrente	% Despesa Total
<b>Transferências Correntes</b>	<b>825.633</b>	<b>15,27%</b>	<b>10,90%</b>
Soc. e Quase Soc. não financeiras	36.776	0,68%	0,49%
Administração Central	460	0,01%	0,01%
Administração Local	362.962	6,71%	4,79%
Inst. S/ Fins Lucrativos	314.553	5,82%	4,15%
Famílias	110.880	2,05%	1,46%
Resto do Mundo	0	0,00%	0,00%
<b>Total despesas correntes</b>	<b>5.408.046</b>	<b>100,00%</b>	<b>71,37%</b>
<b>Total despesas</b>	<b>7.577.436</b>		<b>100,00%</b>

No agrupamento das transferências correntes englobam-se os montantes das transferências para Instituições sem fins lucrativos que desenvolvam atividades de interesse Municipal, Famílias, bem como para Freguesias e Uniões de Freguesias.

A rubrica das transferências correntes apresenta em 2018 um valor de 825.633 euros, representando 15,27% das despesas correntes e 10,90% das despesas totais.

Quadro 11: Estrutura do Investimento Global

	Paga	% Investimento Global
Aquisição de Bens de Capital	1.530.431	85,46%
Transferências de Capital	211.221	11,79%
Ativos Financeiros	49.168	2,75%
<b>Total</b>	<b>1.790.820</b>	<b>100,00%</b>

No âmbito da estrutura de investimento global, a aquisição de bens de capital assume maior preponderância nas despesas, o que se traduz na execução do PPI, correspondendo a uma despesa paga de 1.530.431€.

Quadro 12: Estrutura do Serviço de Dívida

	Paga	% Estrut. Serviço Dívida
Juros e Outros Encargos	1.949	0,51%
Passivos Financeiros	376.621	99%
	<b>378.570</b>	<b>100%</b>

A rubrica de passivos financeiros reporta-se às amortizações pagas com os empréstimos de médio e longos prazos contraídos pelo Município junto das instituições bancárias e totalizou o montante de 376.621€.



### 3. Endividamento Municipal

Nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 52º da Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro, na sua actual redacção, o limite da dívida total para cada Município em 2018 é apurado da seguinte forma: "O valor da dívida total das operações orçamentais do Município, incluindo a das entidades previstas no art.º 54, não pode ultrapassar, em 31 de Dezembro de cada ano, 1.5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 exercícios anteriores".

A dívida total das operações orçamentais do município engloba os empréstimos, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, bem como os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais. O limite da dívida total do Município em 2018, é apurado do seguinte modo:

Quadro 13: Limite da Dívida Total em 31-12-2018- Art.º 52 e 54º da Lei 75/2013, de 3 de Setembro, na sua actual redacção

	Designação	Valor
(1)	<b>Receita Corrente Líquida</b>	
	Receita Corrente Líquida 2015	6.780.178
	Receita Corrente Líquida 2016	6.816.443
	Receita Corrente Líquida 2017	7.482.762
(2)	<b>Média R.C.L. nos 3 anos anteriores</b>	<b>7.026.461</b>
(3)=(2)*1.5	<b>Limite da Dívida Total</b>	<b>10.539.691</b>
(4)=(5)+(6)	<b>Dívida Bruta do Município</b>	<b>1.116.324</b>
(5)	<b>Empréstimos de mlp</b>	<b>907.039</b>
(6)	<b>Dívida a Fornecedores</b>	<b>209.345</b>
(7)	<b>Dívida Bruta das Entidades</b>	<b>337.391</b>
	ANMP	384
	AMTQT	337.007
(8)= (4)+(7)	<b>Total</b>	<b>1.453.775</b>
(9)= (3)-(8)	<b>Margem limite legal da dívida total</b>	<b>9.085.916</b>
(10)= (9)/(3)	<b>Margem limite legal da dívida total %</b>	<b>86.26</b>
(11)= (9)*20%	<b>Margem possível para aumento dívida total em 2019</b>	<b>1.817.183</b>

No que diz respeito ao cálculo da dívida total do Município para o ano de 2018, é de referir que o montante atribuído à contribuição das entidades corresponde ao valor do 4º trimestre de 2018. Apesar de terem sido efetuadas todas as diligências no sentido da obtenção das demonstrações financeiras das restantes entidades - além da ANMP e da AMTQT - (ADRVT, DESTEQUE, ENSINANSIÃES, Fundação Museu do Douro e CIMDOURO), à data de elaboração deste relatório aguardamos ainda os valores reportados a 31 de dezembro de 2018.



Do exposto e, ressalvando as limitações decorridas da informação obtida pelas entidades participadas, o Município apresenta no exercício de 2018 uma dívida de 1.453.775€, o que se traduz numa margem positiva de 9.085.916€ em relação ao limite estabelecido nos termos legais que é de 10.539.691€.

#### 4. Análise Patrimonial

O controlo e a transparência da atividade financeira e das relações financeiras do Município constituem um dos objetivos e princípios definidos no POCAL.

O Balanço e Demonstração de Resultados proporcionam uma visão completa da situação financeira, patrimonial, económica e monetária do Município, à data de encerramento do exercício.

##### 4.1 Balanço

Com a apreciação do Balanço face ao ano transato, pretende-se analisar a evolução da situação do Município a 31 de Dezembro de 2018.

O Balanço é constituído pelos seguintes elementos:

- ✓ Ativo – Apresenta o conjunto de bens e direitos do Município, bem como os acréscimos e diferimentos;
- ✓ Fundos Próprios – Expressam o valor do património do Município, das reservas constituídas e dos resultados;
- ✓ Passivo – Constituído pelo conjunto de obrigações do Município, provisões para fazer face a riscos e encargos e os acréscimos e diferimentos.

A estrutura patrimonial do Município, bem como a sua evolução entre os exercícios de 2017 e de 2018, é apresentada no quadro seguinte:



Quadro 14: Balanço

	2017	2018
<b>Ativo</b>	<b>44.132.367</b>	<b>42.776.013</b>
<b>Ativo Fixo</b>	<b>36.484.338</b>	<b>36.232.197</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>36.484.338</b>	<b>36.232.197</b>
Bens Domínio Público	15.577.392	15.297.383
Imobilizado Corpóreo	20.906.946	20.934.814
<b>Inv. Financeiros</b>	<b>2.934.243</b>	<b>1.393.611</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>4.698.498</b>	<b>5.133.630</b>
Existências	186.111	189.308
Dívidas de Terceiros	1.840.877	1.838.887
Disponibilidades	2.671.510	3.105.435
<b>Acréscimos/Diferimentos</b>	<b>15.288</b>	<b>16.576</b>
<b>Fundos Próprios</b>	<b>35.987.125</b>	<b>35.268.192</b>
Património	8.548.722	8.548.722
Reservas	1.000.404	1.000.404
Resultados Transitados	25.282.387	25.018.247
Resultado Líquido	1.155.613	700.819
<b>Passivo</b>	<b>1.985.774</b>	<b>1.550.621</b>
Provisões	19.108	0
Dívidas a Terceiros ml	1.283.661	907.040
Dívidas a Terceiros cp	683.005	643.581
<b>Acréscimos/Diferimentos</b>	<b>6.159.467</b>	<b>5.957.201</b>

O Ativo do Município regista em 31 de dezembro de 2018 um montante global de 42.776.013€, tendo origem em Fundos Próprios cujo valor ascende a 35.268.192€ e o Passivo atinge o montante de 7.507.820€.

Em comparação com o ano de 2017, o Ativo Fixo diminuiu em 252.141€, passando de 36.484.338€, em 2017, para 36.232.197€, no ano de 2018.

As Dívidas a Terceiros diminuíram ligeiramente, tendo passado de 1.840.877€, em 2017, para 1.838.887€, no ano 2018.

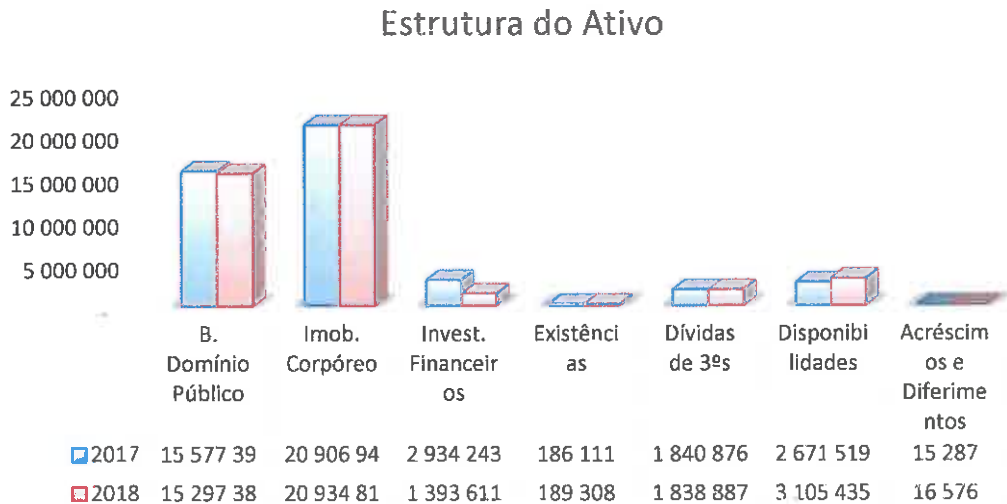
As rubricas das Existências e dos Acréscimos e Diferimentos apresentam valores residuais, no que se refere ao peso na estrutura do Ativo total.

O Passivo do Município é maioritariamente de médio e longo prazo, não fazendo, deste modo, pressão imediata sobre a tesouraria, assumindo um valor muito reduzido quando comparado com o valor dos Fundos Próprios.

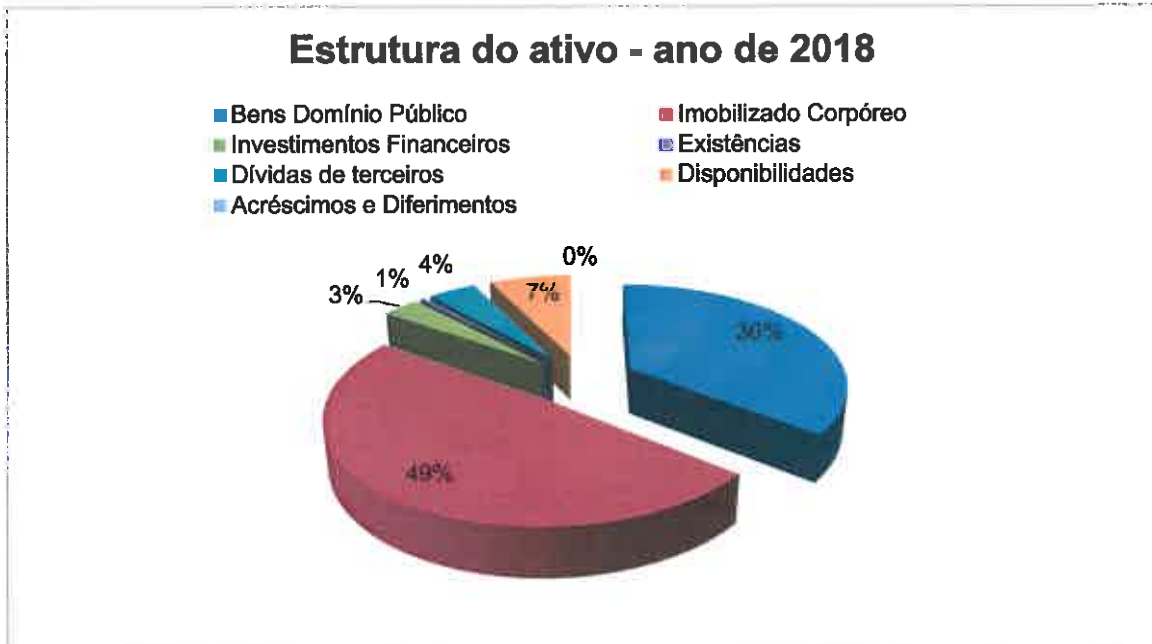
*[Handwritten signatures]*

No que diz respeito ao Passivo, em 31 de dezembro de 2018, registou um valor de 7.507.822€, o que revela um decréscimo de 637.419€, influenciado pela diminuição da rúbrica das dívidas a terceiros de médio e longo prazo e pela rúbrica de acréscimos e diferimentos, que também registou um decréscimo de 202.266€, por força da aplicação do princípio da Especialização dos Exercícios.

Gráfico8: Estrutura do Ativo- Anos 2017 e 2018



*[Handwritten signature]*

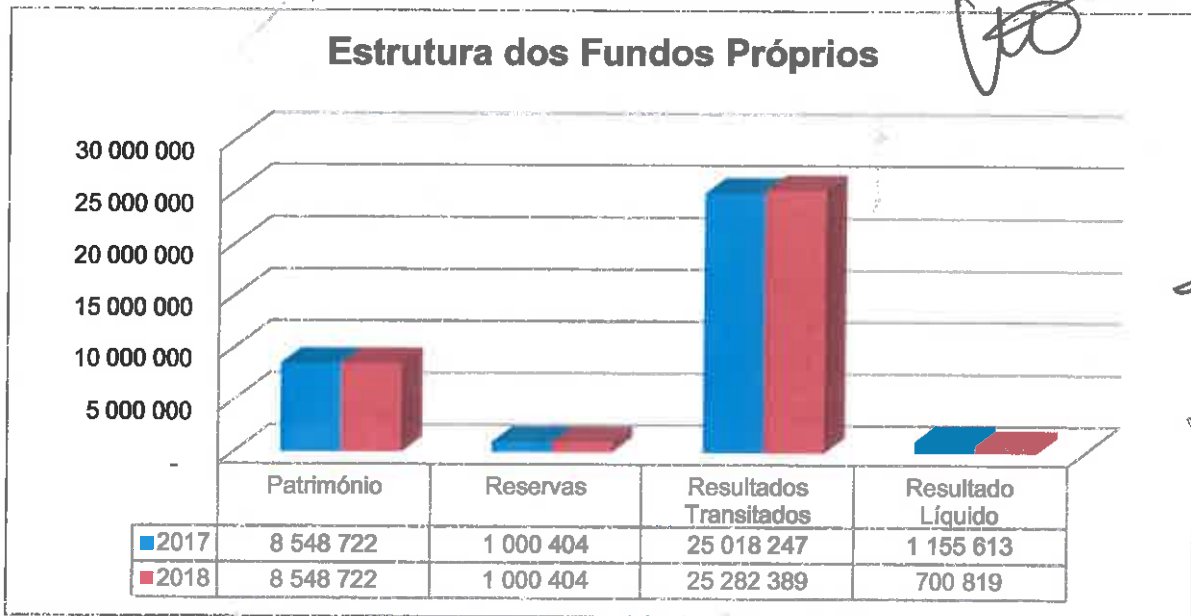






*[Handwritten signatures]*

Gráfico10: Estrutura dos Fundos Próprios – Anos 2017 e 2018



*[Handwritten notes and signatures on the right side of the chart]*

Gráfico11: Estrutura dos Fundos Próprios – Ano 2018





Gráfico12: Estrutura do Passivo – Anos 2017 e 2018

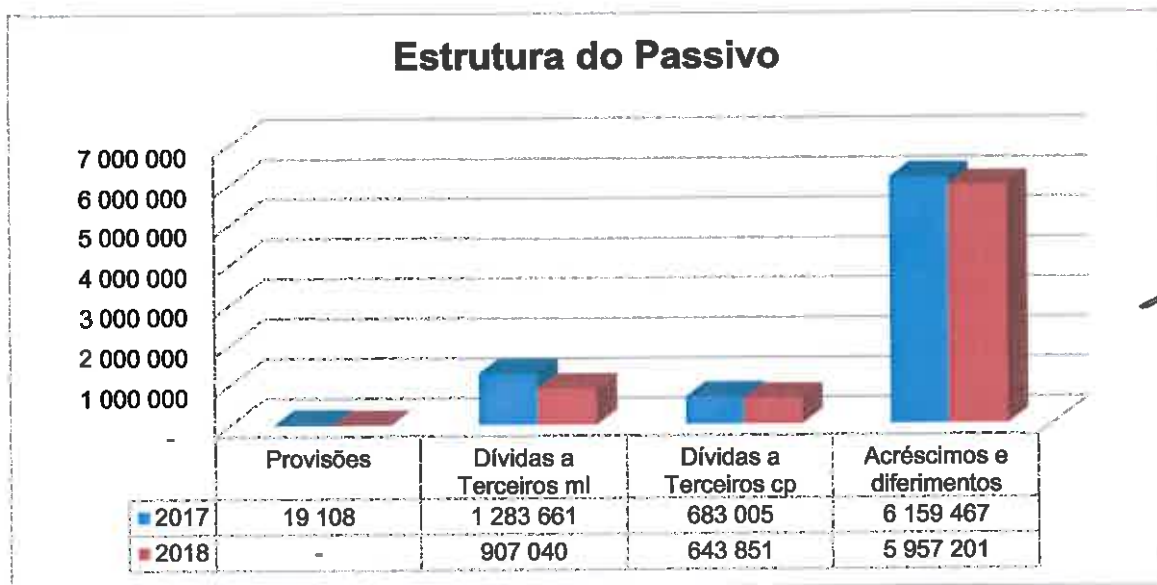
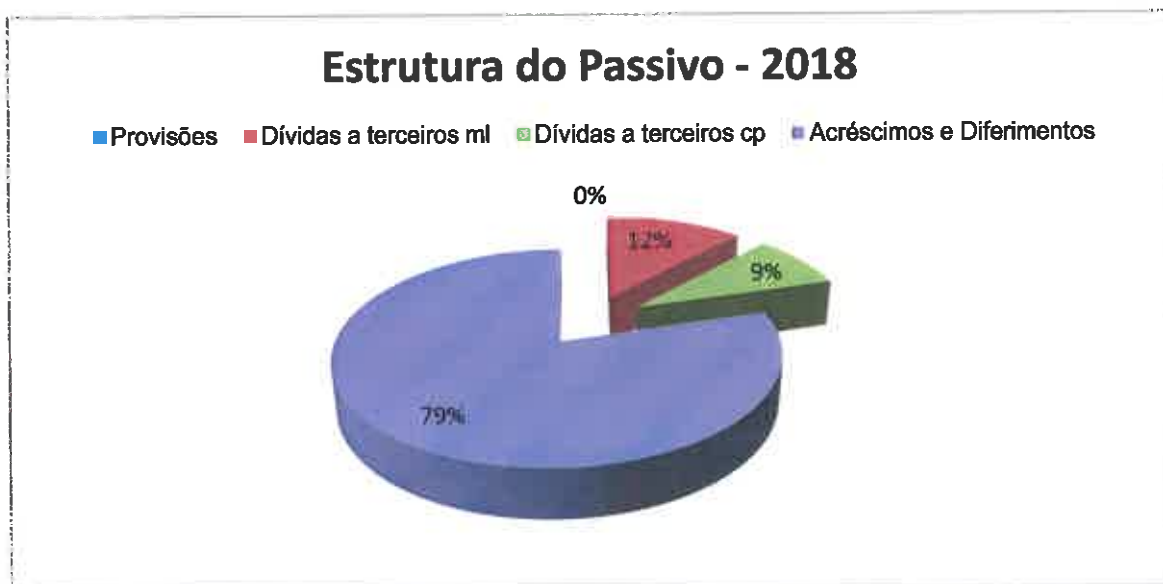


Gráfico13: Estrutura do Passivo – Ano de 2018



#### 4.2 Demonstração de Resultados

A análise da Demonstração de Resultados permite perceber o modo como o Resultado de Exercício foi gerado tendo em conta o comportamento dos Custos e dos Proveitos.

Os quadros seguintes patenteiam, de forma desagregada os Proveitos, os Custos e os Resultados, efetuando uma análise comparativa, entre o ano de 2017 e de 2018.



#### 4.2.1 Proveitos

No exercício referente ao ano de 2018, registam-se Proveitos no montante de 8.207.507€, registando uma diminuição de 326.367€ em relação aos proveitos obtidos no ano precedente.

Desta forma, no quadro e no gráfico seguinte é possível visualizar a evolução dos Proveitos no ano de 2018 e a sua distribuição percentual face ao exercício de 2017.

Quadro15: Proveitos

	2017	2018
<b>71 - Venda e Prestação de Serviços</b>	487.126	621.027
<b>72 - Impostos e Taxas</b>	800.418	757.115
<b>74 - Transferências e Subsídios Obtidos</b>	6.317.802	6.349.000
<b>78 - Proveitos e Ganhos Financeiros</b>	47.844	2.860
<b>79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários</b>	880.747	477.568
<b>Total</b>	<b>8.533.937</b>	<b>8.207.570</b>

Gráfico14: Estrutura dos Proveitos – Anos 2017 e 2018

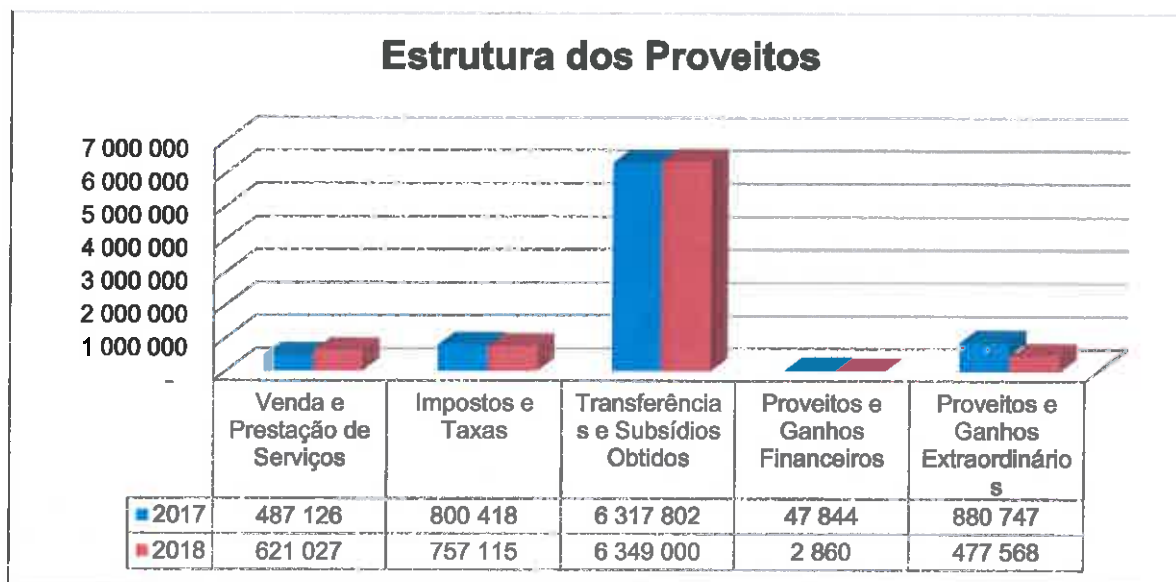


Gráfico 15: Estrutura dos Proveitos – Ano 2018



#### 4.2.2 Custos

Os custos do exercício económico de 2018 totalizaram o montante de 7.506.751€, representando um aumento de 128.427€ quando comparado com o ano anterior.

Quadro 16: Custos

	2017	2018
<b>61 – Custos das Mercadorias Vendidas/ materias</b>	193.349	176.954
<b>62 – Fornecimento e Serviços Exteriores</b>	1.833.147	2.163.816
<b>63 – Transferências e Subsídios Correntes</b>	903.816	824.475
<b>64 – Custos com Pessoal</b>	2.463.543	2.474.048
<b>65 – Outros Custos e Perdas Operacionais</b>	51.556	1.709
<b>66 – Amortizações de Exercício</b>	1.647.459	1.708.887
<b>67 – Provisões do Exercício</b>	28.896	0
<b>68 – Custos e Perdas Financeiras</b>	8.414	2.866
<b>69 – Custos e Perdas Extraordinárias</b>	305.936	153.996



Gráfico16: Estrutura dos Custos – Anos de 2018 e 2017

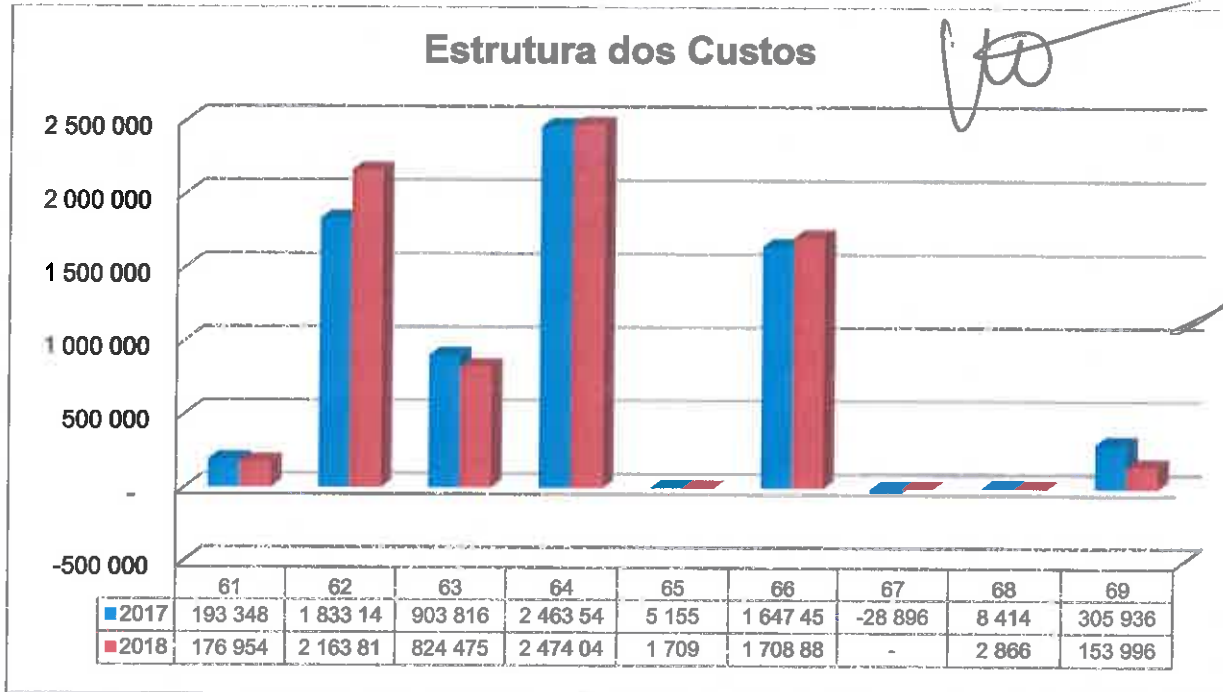


Gráfico17: Estrutura dos Custos – Ano 2018





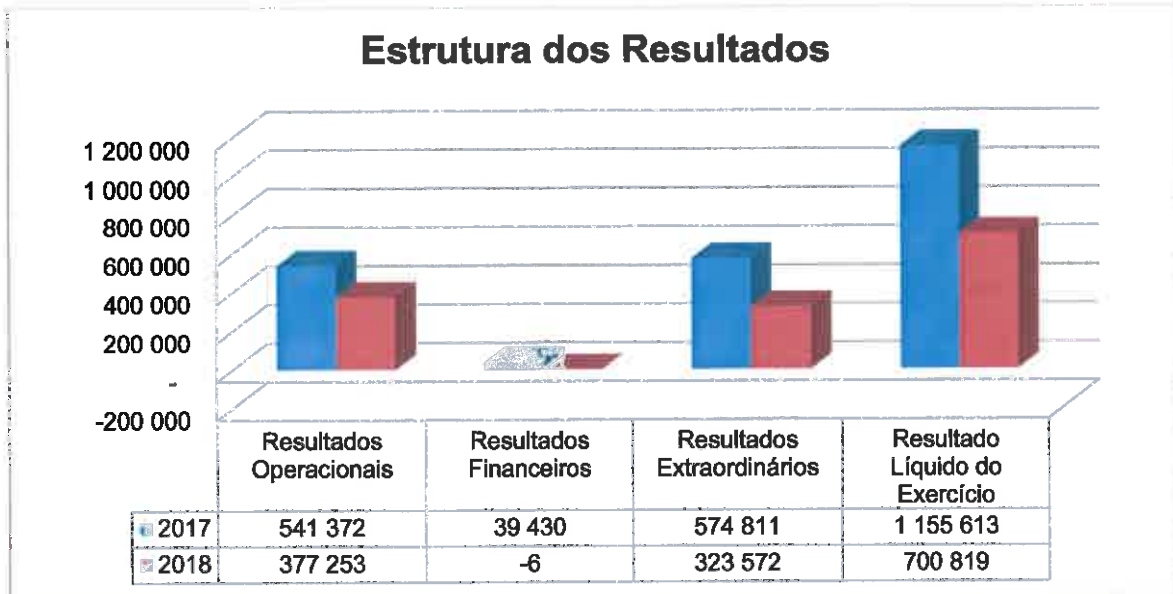
### 4.2.3 Resultados

A evolução da Demonstração de Resultados apresenta-se através do quadro e gráfico a seguir ilustrado:

Quadro17: Resumo da Demonstração de Resultados

	2017	2018
<b>Operacionais (a)</b>	541.372	377.253
<b>Financeiros (b)</b>	39.430	-6
<b>Extraordinários (c)</b>	574.811	323.572
<b>Total</b>	<b>1.155.613</b>	<b>700.819</b>

Gráfico18: Estrutura dos Resultados – Anos 2017 e 2018



Os resultados operacionais também conhecidos como resultados económicos, refletem os ganhos ou perdas do Município, que no caso do Município de Carraceda de Ansiães totalizou um ganho de 377.253€. Para este resultado concorre o diferencial entre os Proveitos Operacionais, com um valor de 7.727.143€, e os Custos Operacionais, com um valor de 7.349.889€.



## 5. Indicadores de Gestão

### 5.1 Liquidez Geral

Mede a capacidade que o Município tem para fazer face aos débitos ou compromissos de curto prazo. Verifica-se que o Município não tem dificuldades de tesouraria, pois apresenta uma taxa de liquidez geral de 798%. (Liquidez Geral = Ativo Circulante/Passivo Exigível de cp)

### 5.2 Endividamento

Mede o grau de dependência de financiamento externo, face ao financiamento total e apresenta uma taxa de 18%. (Endividamento = Passivo / Ativo Líquido)

### 5.3 Autonomia Financeira

Traduz a estrutura de capitais do Município, ou seja, a forma como são financiados os ativos.

O rácio apresenta um valor de 82,45%, o que significa que o Município apresenta um bom grau de Autonomia Financeira. (Autonomia Financeira = Fundo Próprio / Ativo Total)

## 6. Proposta de Aplicação de Resultados

Em conformidade com o ponto 2.7.3.4 do POCAL, a conta 51 "Património", terá de ser reforçada até apresentar um valor contabilístico de 20% do valor do Ativo Líquido.

Por outro lado, o ponto 2.7.3.5 do POCAL, explicita que a conta 57.1 "Reservas Legais", deve ser reforçada anualmente no valor mínimo de 5% do RLE.

Assim, nos termos do estipulado, a Câmara Municipal propõe que, o RLE de 2018 apurado, no montante de 700.819,05€ se aplique da seguinte forma:

1 - Reservas Legais: 35.041€

2.- Resultados Transitados: 665.778€

De referir que a aplicação do RLE é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

## 7. Contas Consolidadas

De acordo com o ao disposto no art.º 75 da Lei nº 73/2013, na sua actual redacção, este Município encontra-se legalmente obrigado à consolidação de contas por força da sua participação na Escola Profissional de Ansiães.

Conforme resulta do art.º 76 nº 2 a consolidação ocorrerá na sessão do mês de Junho.



## 8. Contabilidade de Custos

O POCAL, estabelece a obrigatoriedade de implementação da Contabilidade de Custos no apuramento dos custos por funções.

No decorrer do ano de 2018, as condições básicas para obtenção de informação sobre os custos encontram-se reunidas, sendo agora necessário um acompanhamento mais intensivo na área dos outputs produzidos para que possam garantir a fiabilidade da informação obtida através dos subsistemas contabilísticos.